

LOGFRAME

PROPOSTA

—

CONSULTORIA JUNTA DE FREGUESIA DE ALVALADE

DIAGNÓSTICO SOCIAL

—

PREPARADO POR
PAULO TEIXEIRA
SUSANA MONTEIRO

PROPOSTA Nº
21/2016

DATA
29/04/2016

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	3
Objetivo(s)	3
Resultado(s) Esperado(s)	3
Descrição do serviço de consultoria	4
Princípios de atuação	5
LOGFRAME	6
Apresentação	6
Experiência e capital intelectual da Logframe em processos similares	8
Missão, Visão e Valores	9
ABORDAGEM METODOLÓGICA	11
Solução metodológica	11
Listagem de Instrumentos de recolha de informação	12
DIAGNÓSTICO SOCIAL	13
EQUIPA LOGFRAME	16
Nomes e resumos de competências e percursos profissionais	16
CALENDARIZAÇÃO	19
ORÇAMENTO	20
CONTACTOS	22

—

SUMÁRIO EXECUTIVO

A presente proposta tem como âmbito a prestação de serviços de consultoria à Junta de Freguesia de Alvalade. Nestes serviços o nosso enfoque será o desenvolvimento de ações tendentes à elaboração do Diagnóstico Social da Freguesia de Alvalade, criando instrumentos e dinamizando momentos de trabalho.

Também fará parte deste serviço a redação do documento de diagnóstico.

OBJETIVO(S)

Contribuir para um aumento da eficiência, eficácia e impacto da intervenção da Junta de Freguesia de Alvalade e demais atores relevantes do território a operar na área social.

RESULTADO(S) ESPERADO(S)

Com a implementação deste processo de diagnóstico de base territorial, pretende-se que os atores locais passem a ter:

- ▶ um Diagnóstico Social que seja resultado da reflexão e participação dos *stakeholders* locais e onde todos se revejam;
- ▶ instrumentos de suporte a candidaturas a programas e medidas;
- ▶ clareza estratégica quanto ao percurso de desenvolvimento social da freguesia;
- ▶ um instrumento de trabalho que potencie o aproveitamento cabal das oportunidades de financiamento e apoio para projetos e respostas na área social.

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO DE CONSULTORIA

O Programa Rede Social é, neste momento, um programa estruturante, para a intervenção social em Portugal, e os seus instrumentos são a base para qualquer intervenção futura a nível local. Assim, só com o diagnóstico da situação atual, será possível gizar estratégias e planejar ações concretas que contribuam efetivamente para um desenvolvimento local, que se pretende sustentado, integrado e consequente, com vista a uma melhoria contínua da qualidade de vida da comunidade local.

Neste âmbito, o Diagnóstico Social é hoje um instrumento central para a estratégia de desenvolvimento social de qualquer freguesia, nomeadamente no aproveitamento das oportunidades no âmbito do Acordo de Parceria Portugal 2020, entre outras de âmbito municipal, nacional ou europeu.

Assim sendo, o que pretendemos com a possível concretização da nossa proposta é que a freguesia de Alvalade esteja em condições privilegiadas, por via da existência de um Diagnóstico Social que tenha uma estrutura coerente com outros instrumentos de planeamento estratégico nacionais, bem como com as prioridades de desenvolvimento constantes em instrumentos de planeamento locais e regionais, de poder desenhar uma estratégia de desenvolvimento coerente com o contexto de intervenção em que nos encontramos e estar em condições de aceder ao conjunto de programas e medidas que irão consubstanciar a política social nos próximos anos.

O nosso objetivo será o de contribuir para uma reflexão e aprendizagem coletiva e individual de todos os *stakeholders* envolvidos na Comissão Social de Freguesia sobre a realidade local, de modo a que aquela estrutura atinja níveis de eficiência e eficácia que lhe permitam, em última instância, atingir os objetivos e provocar os impactos a que se propõe.

PRINCÍPIOS DE ATUAÇÃO

O nosso compromisso:

Participação – integrar e rentabilizar diferentes perspectivas e utilizar as competências e conhecimentos dos diferentes *stakeholders* em cada processo.

Profissionalismo – assumimos uma postura de responsabilidade e rigor com uma preocupação e atenção personalizada aos nossos clientes.

Qualidade – procura constante de oferta de mais-valias aos nossos clientes, tanto no decorrer dos processos como nos produtos finais, apostando na criação de conteúdos e imagem de excelência.

Abertura – predisposição para integrar ideias e sugestões de terceiros, sem receio de “perder” controlo de processos.

Transparência – partilha de informação e conhecimento (relevantes) sem quaisquer reservas, promovendo uma relação franca e um clima positivo com os nossos clientes.

Flexibilidade – capacidade de rapidamente e com eficiência e eficácia nos adaptarmos a situações novas ou inesperadas.

Utilidade – tudo o que fazemos tem a sua utilização e mais-valia como pressuposto central. Cada momento de trabalho tem um output essencial para o processo em causa.

Inovação – procuramos integrar no nosso trabalho procedimentos, instrumentos e técnicas que são diferenciadores pelas suas características ou aplicação.

LOGFRAME

APRESENTAÇÃO

Logframe é uma empresa de consultoria e formação profissional sediada em Lisboa, com intervenção a nível nacional e internacional. A funcionar desde 2006, a Logframe tem desenvolvido a sua atividade colaborando com autarquias, empresas, organizações não-governamentais, instituições internacionais, instituições particulares de solidariedade social, institutos públicos e outras organizações governamentais.

As suas áreas de trabalho vão desde o planeamento estratégico e operacional à avaliação de políticas, programas e projetos, sistemas de gestão de desempenho, igualdade de género, sistemas de gestão da qualidade e outras. Desde a sua criação, a Logframe tem sido um agente ativo no mercado de consultoria em Portugal e o seu foco inicial em questões de intervenção social tem sido constantemente incrementado, abrangendo novas áreas de produtos e serviços que permitam responder às necessidades dos seus clientes.

Alguns dos contratos mais relevantes da Logframe nos últimos anos foram:

- ▶ Vários contratos na área da qualificação organizacional e consultoria de apoio à gestão de Organizações Sem Fins Lucrativos em setores como: Planeamento Estratégico, Avaliação Organizacional, Qualificação de Respostas Sociais, Sustentabilidade e Financiamento, Comunicação Organizacional, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Desempenho e definição de Sistemas de Gestão da Qualidade, tudo isto numa lógica de “Total Quality Management”.
- ▶ Vários contratos de consultoria com municípios para apoiar a implementação de redes sociais locais (planeamento estratégico de base territorial).

- ▶ Participação em processos supranacionais de avaliação, no âmbito da colaboração com organizações europeias (nomeadamente avaliação de políticas comunitárias para a Comissão Europeia), sendo membro duma rede de empresas internacionais que colaboram na área da avaliação (C2E).
- ▶ Avaliação da utilização de Fundos Comunitários em Portugal para Diversas DGs das Comissão Europeia.
- ▶ Avaliação de projetos e intervenções de Cooperação para o Desenvolvimento para organizações como a AMI ou o Instituto Marquês de Valle Flôr em contextos variados (ex: Guiné Bissau).
- ▶ Avaliações de projetos e organizacionais utilizando metodologias de *Value for Money*, como por exemplo *Social Return on Investment SROI* (ex: APAV).
- ▶ Consultoria para a Fundação Calouste Gulbenkian - Programa de Desenvolvimento Humano no apoio à seleção de projetos e enquanto responsáveis pela monitorização e avaliação do Programa PARTIS e seus projetos.
- ▶ Responsáveis pela gestão e implementação pedagógica do Plano de Formação do Programa Escolhas (5ª Geração).
- ▶ Avaliação do investimento realizado em Portugal pelo Council of Europe Development Bank (CEB) na área da habitação social.
- ▶ Avaliação de iniciativas locais nas áreas da educação, emprego, saúde, turismo e inclusão social.
- ▶ Avaliação de projetos no âmbito de programas nacionais e comunitários (EQUAL, PROGRIDE, Ser Criança, ESCOLHAS, PRODER e outros).
- ▶ Avaliação dos Fundos SOLID 2011-2013 em Portugal para a Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna.

- ▶ Consultoria para a implementação de sistemas de informação.
- ▶ Realização de estudos em diversas áreas e temas (ex: Imigração, Habitação Social, Igualdade de Género, Juventude, Emprego e outras).
- ▶ Formação profissional ao abrigo de protocolos que ascendem a mais de 2000 horas (contabilizando apenas os últimos dois anos) em todas as áreas de intervenção da Logframe.

Atualmente as orientações estratégicas da Logframe apontam para o reforço da sua internacionalização, projetos na área da cooperação para o desenvolvimento e consolidação de áreas de trabalho, como, por exemplo, os sistemas de gestão da qualidade.

Neste momento a Logframe tem uma equipa de colaboradores permanentes, com grande experiência profissional, e um elevado número de consultores e formadores pontuais.

EXPERIÊNCIA E CAPITAL INTELECTUAL DA LOGFRAME EM PROCESSOS SIMILARES

A Logframe como organização dedicada à consultoria e formação, com uma forte vocação para o trabalho na área social (embora não exclusiva), apresenta um profundo trabalho no apoio a projetos de implementação e consolidação de Redes Sociais. Para além da experiência e conhecimento profundos do Programa (que podem verificar na pequena memória curricular da equipa de consultoria apresentada anteriormente) por parte de cada elemento da equipa de trabalho, existe todo um conjunto de experiências que importa relevar neste momento.

Assim sendo, listamos apenas os concelhos em que a Logframe e os elementos da sua equipa prestaram apoio técnico/consultoria, deixando de fora os inúmeros concelhos em que o chefe de projeto (Paulo Teixeira) e outro dos elementos da equipa (Pedro Antunes) trabalharam enquanto elementos da equipa fundadora do Programa Rede Social, desenvolvido no extinto IDS - Instituto para o Desenvolvimento Social:

Coimbra, Aveiro, Almada, Palmela, Faro, Aljezur, Odemira, Moura, Ferreira do Alentejo, Setúbal, Alcochete, Montijo, Almada, Barreiro, Amadora, Alenquer, Bombarral, Cadaval, Nazaré, Santarém, Almeirim, Golegã, Sardoal, Constância, Miranda do Corvo, Cantanhede, Anadia, Águeda, Estarreja, Sever do Vouga, São João da Madeira, Vila real, Rio Maior e Santa Marta de Penaguião.

Todas estas consultorias/colaborações técnicas foram, no todo ou em parte, de natureza semelhante ao processo a que agora nos candidatamos. Foram consultorias de “permanência alargada no terreno” para acompanhar, apoiar e avaliar o trabalho das Redes Sociais.

Julgamos ser lícito afirmar que a Logframe e a sua equipa apresentam uma experiência ímpar no que ao Programa Rede Social diz respeito, associando à visão e experiência adquiridas em processos de consultoria vários, o conhecimento do Programa do lado do Estado, pela experiência do seu sócio-gerente e chefe de projeto que fez parte da equipa que desenhou, lançou e acompanhou o Programa, sendo ainda hoje chamada a Logframe a colaborar com o Estado em medidas de suporte ou paralelas ao Programa Rede Social, de que o mais recente exemplo é o contrato de redesenho dos formulários dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social e posterior envolvimento da sua equipa, enquanto consultores contratados pelo Instituto de Segurança Social junto dos CLDS da zona da Grande Lisboa.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

Participar ativamente na melhoria qualitativa, ao nível da eficácia e eficiência, da intervenção das organizações com quem cooperamos.

Visão

Ser reconhecida como uma empresa prestadora de serviços de consultoria e formação de excelência, que apresenta ofertas diferenciadas, inovadoras e modernas, com profissionalismo e rigor, mas também com abertura e uma abordagem flexível.

Valores / Princípios de Atuação

Participação – integrar e rentabilizar diferentes perspetivas e utilizar as competências e conhecimentos dos diferentes *stakeholders* em cada processo.

Profissionalismo – assumimos uma postura de responsabilidade e rigor com uma preocupação e atenção personalizada aos nossos clientes.

Qualidade – procura constante de oferta de mais-valias aos nossos clientes, tanto no decorrer dos processos como nos produtos finais, apostando na criação de conteúdos e imagem de excelência.

Abertura – predisposição para integrar ideias e sugestões de terceiros, sem receio de “perder” controlo de processos.

Transparência – partilha de informação e conhecimento (relevantes) sem quaisquer reservas, promovendo uma relação franca e um clima positivo com os nossos clientes.

Flexibilidade – capacidade de rapidamente e com eficiência e eficácia nos adaptarmos a situações novas ou inesperadas.

Utilidade – tudo o que fazemos tem a sua utilização e mais-valia como pressuposto central. Cada momento de trabalho tem um output essencial para o processo em causa.

Inovação – procuramos integrar no nosso trabalho procedimentos, instrumentos e técnicas que são diferenciadores pelas suas características ou aplicação.

ABORDAGEM METODOLÓGICA

SOLUÇÃO METODOLÓGICA

A escolha de métodos e técnicas é sempre um desafio para qualquer profissional da área do planeamento e avaliação de políticas, programas e projetos, não só porque esta é “limitada” por condicionantes externas (tempo, recursos, características do contexto e outras) mas também porque são cada vez em maior número os instrumentos que estão à nossa disposição.

Como pretendemos atingir os objetivos atrás enunciados, apostamos numa abordagem que, utilizando instrumentos ágeis e não muito dispendiosos, permita, com um esforço razoável e equilibrado dos parceiros da Comissão Social de Freguesia de Alvalade, ter as respostas às principais necessidades e imperativos deste processo de elaboração do Diagnóstico Social. O equilíbrio entre questões metodológicas e questões pragmáticas nem sempre é simples mas é decisivo em processos desta natureza. Nem o interesse “científico” deve ser obstáculo a que os parceiros tenham as suas respostas em tempo útil, nem a necessidade de respostas em tempos muitas vezes “apertados” deve levar à saída fácil ou a uma menor validade e sustentação das respostas encontradas.

Para facilitar a análise à nossa estratégia metodológica optamos por, num primeiro momento, enunciar apenas os instrumentos a utilizar e posteriormente identificar a estratégia pensada para cada um dos instrumentos de planeamento que são objeto desta consultoria. Salientamos que esta é a nossa proposta de base e que serão sempre possíveis posteriores ajustes resultantes da interação, reflexão e análise que será feita em permanência entre a Junta de Freguesia de Alvalade e a Equipa de Consultoria da Logframe.

LISTAGEM DE INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

Neste caso, embora nem todas as variáveis do processo estejam definidas neste momento, devido à abordagem participativa que pretendemos adotar, optámos por apostar num conjunto de métodos que garantem, no seu conjunto, a abordagem multi-método que pretendemos desenvolver e que permitirá uma mais segura “filtragem” de dados e uma leitura mais correta da realidade da freguesia de Alvalade. Esses instrumentos são:

- ▶ *Workshops, focus groups* e reuniões de trabalho.
- ▶ Diagramas de análise de causalidades.
- ▶ Mapas mentais para organização da informação.
- ▶ Análises SWOT, PESTLE e outras à realidade local.
- ▶ Análise documental e estatística.
- ▶ Inquérito por questionário a uma amostra representativa da população da freguesia.
- ▶ Possibilidade de utilização de inquéritos por questionário *online* para recolha de informações específicas aos agentes locais¹.

Vejamos então como estes instrumentos se enquadram na nossa estratégia metodológica para a elaboração do Diagnóstico Social de Alvalade.

¹ ver cenários metodológicos propostos

DIAGNÓSTICO SOCIAL

Com vista a garantir, como julgamos ser desejo da Junta de Freguesia de Alvalade – a participação dos *stakeholders* locais e a criação de um diagnóstico que articule informação e indicadores de natureza quantitativa e qualitativa – propomos a seguinte metodologia que passamos a descrever de forma cronologicamente sistematizada.

Após a aprovação da nossa proposta de consultoria sugerimos uma reunião de arranque dos trabalhos entre a Junta de Freguesia de Alvalade e a equipa de consultoria da Logframe, com o objetivo de discutir a proposta de forma aprofundada, proceder a eventuais ajustes que garantam a integral satisfação das expectativas de todas as partes e, finalmente, a calendarização concreta dos momentos de trabalho subsequentes. Este momento revela-se de uma importância crucial para a equipa da Logframe, na medida em que permite aferir as expectativas do cliente e criar as bases para uma satisfação integral com os resultados a apresentar no final do processo de consultoria, mediante uma concretização clara e objetiva da metodologia a adotar, a qual é apresentada neste documento de forma ainda genérica.

Seguir-se-á uma análise aprofundada do conjunto de documentos de referência já existentes sobre a realidade socioeconómica da freguesia de Alvalade e do concelho de Lisboa. Simultaneamente deverá ser efetuado um levantamento de dados estatísticos oficiais de caracterização da realidade local nomeadamente através dos Censos 2011 (e outros períodos censitários anteriores) nas seguintes áreas de análise:

- i) Dinâmicas demográficas (ex: Densidade populacional (N.º/ km²); População residente (N.º) por Sexo, Grupo etário e Nível de escolaridade; Taxa de analfabetismo (%); Proporção da população residente de nacionalidade estrangeira (%); Proporção da população residente com pelo menos uma dificuldade (%); Índice de dependência total (N.º); Índice de dependência dos jovens (N.º); Índice de dependência dos idosos (N.º); Índice de envelhecimento (N.º); Índice de longevidade (%));
- ii) Famílias e núcleos familiares (ex: Famílias (N.º); Dimensão média das famílias clássicas (N.º); Núcleos familiares monoparentais (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2011), Tipo de

núcleo familiar (Monoparental), Grupo etário (Pai ou mãe) e Nível de escolaridade (Pai ou mãe); Proporção de famílias clássicas unipessoais de pessoas com 65 ou mais anos de idade (%); Proporção de núcleos familiares de casais com filhos (%));

- iii) **Educação** (ex: Taxa de abandono escolar (%); Proporção da população residente com pelo menos o 3º ciclo do ensino básico completo (%); Proporção da população residente com idade entre 30 e 34 anos de idade com pelo menos o ensino superior completo (%); Proporção da população residente com idade entre 20 e 24 anos de idade com pelo menos o ensino secundário completo (%); Proporção da população residente com idade entre 3 e 5 anos a frequentar a educação pré-escolar (%); oferta educativa e formativa);
- iv) **Atividade económica e emprego** (ex: População empregada (N.º) por Sexo, Grupo etário e Nível de escolaridade; População desempregada (N.º) por Sexo, Grupo etário e Nível de escolaridade; Taxa de desemprego (%); Proporção de profissionais socialmente mais valorizados (%); População desempregada à procura de novo emprego (N.º) por Sexo, Última situação na profissão e Atividade económica (CAE Rev. 3));
- v) **Habitação** (ex: Proporção de alojamentos sobrelotados (%); Proporção de edifícios com necessidade de grandes reparações ou muito degradados (%); Idade média dos edifícios (Ano); Encargos médios mensais por aquisição de habitação própria (€); Proporção de edifícios com acessibilidade através de cadeira de rodas (%); Valor médio mensal das rendas dos alojamentos familiares clássicos arrendados (€); Proporção de alojamentos familiares clássicos sem pelo menos uma infraestrutura básica (%); Densidade de alojamentos (N.º/ km²); Proporção de alojamentos familiares clássicos vagos (%); Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual (N.º) por Escalão de divisões, Grupo socioeconómico do titular do alojamento e Escalão do valor mensal da renda; Índice de envelhecimento (N.º) dos edifícios);
- vi) **Saúde e proteção social** (ex: equipamentos e respostas de saúde, agregados abrangidos por medidas de proteção social – rendimento social de inserção, subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego, abono familiar, complemento solidário para idosos – equipamentos sociais existentes).

Munidos destes conhecimentos de base propomos a aplicação de uma ferramenta *online* junto dos atores locais com o objetivo de recolher que permita a:

- i. Identificação de problemas e questões relevantes;

- ii. Análise de causalidades;
- iii. Identificação de recursos e atores locais.

Simultaneamente será aplicado um inquérito por questionário a uma amostra representativa e estratificada da população com 95% de nível de confiança e 5% de intervalo de confiança, “porta a porta”, presenciais e individuais.

Para esta amostra temos basicamente dois cenários:

A – considerar a freguesia como um todo (380 inquéritos base)

B – criar sub-amostras pelas freguesias que foram agregadas para a definição da atual Freguesia de Alvalade (368 – Alvalade; 371 - Campo Grande; 372 – São João de Brito) num total da amostra de 1111 unidades.

Com base na informação recolhida até este ponto será elaborado um Relatório Intercalar.

Após a conclusão da recolha de informação, pretendemos reunir com a Junta de Freguesia de Alvalade, com o objetivo de monitorizar o processo, validar a informação, para posteriormente entregar o Relatório Final Preliminar. Posteriormente consideramos relevante validar os documentos com os parceiros.

Após validação e priorização, concluiremos o Relatório Final que será apresentado à Comissão Social de Freguesia de Alvalade para validação e possivelmente em outros contextos a acordar com a Junta Freguesia de Alvalade.

EQUIPA LOGFRAME

NOMES E RESUMOS DE COMPETÊNCIAS E PERCURSOS PROFISSIONAIS

PAULO TEIXEIRA

Mestre em Planeamento e Avaliação de Processos de Desenvolvimento e Licenciado em Sociologia e Planeamento pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE). Possui uma vasta e multifacetada experiência profissional, tendo trabalhado para ONGs, na coordenação de equipas de projetos de intervenção, e para o Estado, no planeamento e acompanhamento da implementação de Programas Nacionais (nomeadamente o Programa Rede Social, no extinto IDS – Instituto para o Desenvolvimento Social e posteriormente no Instituto de Segurança Social).

Exerce atualmente as funções de consultor e formador em Autarquias, IPSSs, ONGs e outras instituições públicas e privadas (com e sem fins lucrativos), nas áreas do planeamento, gestão e avaliação de programas e projetos, planeamento estratégico territorial, liderança e gestão de equipas, mudança organizacional e sistemas de avaliação de desempenho. É ainda responsável pela gestão de programas e projetos e intervenção social, colaborando pontualmente com instituições do Ensino Superior, como a Universidade Católica Portuguesa (polo do Porto) ou o Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA), onde leciona cadeiras ligadas às suas áreas de intervenção, nomeadamente às questões da avaliação.

Integrou ainda a Direção da Sociedade Europeia de Avaliação (European Evaluation Society – EES), foi coordenador do Núcleo de Lisboa da Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN Portugal) e fundou a Logframe – Consultoria e Formação, Lda, de que é sócio-gerente.

É, ainda, co-autor dos livros “MAPA – Manual de Planeamento e Avaliação de Projectos”, “MAPA – Manual de Facilitação para a Gestão de Eventos e Processos

Participativos” e “Gestão de Organizações Sem Fins Lucrativos – o desafio da Inovação Social”.

O nosso coordenador de projeto tem o Curso de SROI, que frequentou em Londres e que é promovido pela SROI Network, sendo membro no ativo dessa mesma rede, SROI Network.

PEDRO ANTUNES

Licenciado em Sociologia pelo Instituto de Ciências do Trabalho e da Empresa. Possui experiência em planeamento e acompanhamento da implementação de programas nacionais como a Rede Social (no extinto IDS – Instituto para o Desenvolvimento Social e posteriormente no Instituto de Segurança Social) e como coordenador nacional da equipa responsável pela monitorização e avaliação de programas como “Ser Criança” e “Progride”. Integrou a equipa responsável pelo desenho e monitorização do programa “Contratos Locais de Desenvolvimento Social”. Foi membro da equipa de avaliação dos “Programa Quadro Prevenir II” e “Programa Quadro Reinserir II” (programas no âmbito da toxicod dependência, com vista à prevenção e reinserção). Fez ainda parte da equipa de investigação do Instituto de Ciências Sociais no projeto de investigação “Culturas Juvenis – vidas de risco e exclusão social”.

Formado em “Interpretação das Normas ISO 9001 e em “Metodologias de Auditoria ISO 9001” pela Associação Industrial Portuguesa (AIP).

Atualmente exerce funções como consultor e formador nas áreas dos estudos e diagnósticos, acompanhamento e execução de processos de planeamento, implementação de sistemas de gestão da qualidade, qualificação organizacional, e monitorização e avaliação de programas e projetos.

SUSANA MONTEIRO

Licenciada em Sociologia e Planeamento pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE), possui uma pós-graduação em Desenvolvimento, Diversidades Locais e Desafios Mundiais pela Área de Estudos Africanos do ISCTE e um mestrado em Urbanização e Ordenamento do Território do Departamento de Geografia da Faculdade de Letras de Lisboa. É atualmente doutoranda do Curso de Doutoramento em Sociologia Económica e das Organizações no ISEG.

Exerce as funções de formadora externa e consultora em diversas instituições públicas e privadas, nas áreas do planeamento, gestão e avaliação de projetos, planeamento estratégico territorial, liderança e gestão de equipas, entre outras. É responsável pela gestão de programas e projetos de intervenção social.

É, ainda, co-autora do livro “MAPA – Manual de Facilitação para a Gestão de Eventos e Processos Participativos” e facilitadora de grupos de trabalho orientados para tarefas de aprofundamento de diagnósticos e de definição de estratégias de intervenção.

CALENDARIZAÇÃO

Atividades e <i>Outputs</i>	Desenvolvimento de Ações de elaboração do Diagnóstico Social da Freguesia de Alvalade					
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
Reunião de arranque						
Análise documental e análise estatística de fontes oficiais						
Análise estatística de fontes locais e de outros documentos estratégicos já produzidos						
Aplicação de inquérito por questionário a uma amostra representativa da população						
Dinamização de <i>workshops</i>						
Aplicação de ferramenta <i>online</i>						
Elaboração de Relatório Intercalar						
Reunião de trabalho entre a Junta de Freguesia de Alvalade e a equipa da Logframe para discussão do Relatório Intercalar						
Elaboração de Relatório Final Preliminar						
Reunião de trabalho entre a Junta de Freguesia de Alvalade e a equipa da Logframe para discussão do Relatório Final						
Elaboração do Diagnóstico Social da Freguesia de Alvalade						

Sessão de validação na
Comissão Social de Freguesia
de Alvalade



ORÇAMENTO

O orçamento aqui apresentado tem por base as atividades e os *outputs* descritos no ponto anterior.

Grandes rúbricas	Valor (€)
Preparação do plano de trabalho e desenho e criação dos instrumentos de recolha de informação	650,00
Reuniões e <i>workshops</i> (inclui reuniões de trabalho com JF Alvalade e atores locais)	1 300,00
Análise documental e análise estatística de fontes oficiais	300,00
Aplicação de inquérito por questionário a uma amostra representativa da população e respectivo tratamento de dados (Cenário A)	9 500,00
Aplicação de inquérito por questionário a uma amostra representativa da população (por antigas freguesias) e respectivo tratamento de dados (Cenário B)	15 200,00
Análise de dados e revisão crítica	300,00
Redação de documentos	850,00
Materiais de suporte e consumíveis	180,00
Aplicação de ferramenta <i>online</i> para recolha de informação junto dos atores locais	1 000,00

Os valores apresentados resultam, usando o cenário A, num valor total do serviço de consultoria de 14.080 € (catorze mil e oitenta euros), ao qual deverá ser acrescido o IVA à taxa legal em vigor (atualmente de 23%).

Caso utilizemos a amostra proposta no cenário B, o num valor total do serviço de consultoria de 19.780 € (dezanove mil setecentos e oitenta euros), ao qual deverá ser acrescido o IVA à taxa legal em vigor (atualmente de 23%).

Caso não se avance para a utilização de ferramentas de recolha *online* o valor baixa no equivalente ao valor desta rúbrica.

FORMA DE PAGAMENTO

No que diz respeito às fases de pagamento, propõe-se o seguinte:

Faseamento	%
Entrega do Plano de Trabalho aprovado	15%
Entrega do Relatório Intercalar	35%
Entrega do Diagnóstico Social	50%

VALIDADE DA PROPOSTA

A presente proposta é válida por 90 dias úteis.



CONTACTOS

EMPRESA

LOGFRAME

Consultoria e Formação, Lda

ENDEREÇOS

s.: www.logframe.pt

e.: logframe@logframe.pt

t.: (+351) 913 705 462

DIREÇÃO

m.: Rua Almeida e Sousa,

nº23, 6ºB / 1350-006

Lisboa, Portugal

COORDENADOR DO PROJETO

Paulo Teixeira

[Sócio-Gerente]

ENDEREÇOS

e.: paulo.teixeira@logframe.pt

t.: (+351) 913 705 462

